

O LUGAR JARDIM BOTÂNICO COMO ESPAÇO PEDAGÓGICO EM GEOGRAFIA

Bruno Nunes Batista; Antônio Carlos Castrogiovanni (orientador)

Resumo: Enquanto educadores, as dúvidas caminham conosco diariamente. Como professores de Geografia, as verdades provisórias são constantes. Buscamos, nesta jornada, um caminho para tais aflições. Pretendemos estabelecer uma relação dialógica do ensino de Geografia com o Jardim Botânico de Porto Alegre. Tal inquietação é possível de ser solucionada, ou não? Durante muito tempo, perpassada por uma visão de mundo positivista e linear, a Geografia adquiriu o estereótipo de uma ciência de localizações e das descrições. Nesse sentido, no ensino da disciplina estava arraigado um olhar geográfico sincrético da paisagem. Portanto, a educação geográfica não se preocupava em compreender como se formava o Espaço Geográfico, objeto nosso de estudo. Sabemos que o Espaço Geográfico é tenso e dinâmico, um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de ações. Acreditamos que o Jardim Botânico de Porto Alegre pode vir a ser um lugar de práticas que auxiliem na construção do conhecimento geográfico local. Levando em conta que a imagem é polissêmica, defendemos que apenas a comunicação do lugar não garante a compreensão. Requer um processo de empatia e, portanto, cremos (neste momento!) que as interpelações midiáticas do Jardim Botânico de Porto Alegre não contribuem para que o visitante/estudante/turista tenha conhecimento do processo histórico e das singularidades do lugar. Conquanto encontremos trabalhos sobre o Jardim Botânico de Porto Alegre e entorno e em escalas nacionais, para nós o Jardim Botânico de Porto Alegre trata-se de um espaço ainda subaproveitado no ensino de Geografia, com um imenso potencial a ser explorado. Faltam, assim, reflexões teóricas nessa temática. Dos cerca de 60.000 visitantes anuais que o parque recebe, 30% são de escolas de ensino básico. Tal pressuposto mostra a necessidade da realização de um trabalho pedagógico da educação geográfica nesse local, e é devido a isso que justificamos a importância desta pesquisa. O objetivo desta jornada é, tomando como estudo de caso o Jardim Botânico de Porto Alegre, refletir sobre as possibilidades desse lugar enquanto Espaço pedagógico para o ensino de Geografia na educação básica. Os sujeitos alunos vêem o Jardim Botânico como um lugar para se estudar Geografia, ou não? Como transformar a Comunicação que o lugar Jardim Botânico realiza em conhecimento para estudantes de ensino básico? O Jardim Botânico possui elementos que podem ser mapeados, enquanto lugar, para o ensino de Geografia, ou não? É possível a educação geográfica no Jardim Botânico, ou não? Como realizar? Buscamos neste trabalho a relação entre a teoria e a prática, partindo sempre do pressuposto da complexidade do conhecimento, o qual é - numa visão transdisciplinar - único. Esta jornada terá como método de análise o Paradigma da Complexidade, através da pesquisa qualitativa. Destarte, partimos desde já do postulado no qual é impossível simplificar a nossa pesquisa: o princípio da incerteza moriano nos leva a buscarmos um conhecimento transversal, contrário a um pensamento isolado, reduzido e simplificado. No que concerne à escolha pela pesquisa qualitativa, deve-se ao seu caráter transdisciplinar: não se preocupa com o número de resultados ou com a quantificação das dimensões. Engendra um processo dialógico da sociedade com o lugar. A pesquisa (parte de uma dissertação de Mestrado) encontra-se em caráter preliminar, e situa-se em estágio de aplicação de técnicas de trabalho, na qual realizamos estudo em fontes secundárias, as quais incluem obras literárias, sites da Internet, recursos multimídias; trabalhos de campo com estudos orientados; análise de Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Matrizes Curriculares do ENEM e Diretrizes para a Educação Básica; entrevistas com professores de Geografia e aplicação de questionários com os frequentadores do Espaço Jardim Botânico, com o objetivo de mapear e conhecer o perfil socioeconômico e cultural desses Sujeitos.

Palavras – chave: espaço pedagógico; geografia; jardim botânico; paisagem; lugar.